

38	A Sala dos Actos	La Sala dos Actos	
48	Recolher, Educar e Instruir A Casa Pia de Évora	Recoger, Educar e Instruir La Casa Pia de Évora	Giving Shelter, Education and Information The Casa Pia of Évora
52	O Liceu	El Liceu	National Grammar School
56	Objectos que Falam	Objectos que Hablan	Objects that Talk
60	Escola Industrial	La Escola Industrial	The Technical School
64	O Congresso de 1979	El Congreso de 1979	The Congress of 1979
68	A Refundação da Universidade de Évora	La Reconstrucción de la Universidad de Évora	The Re-establishment of the University of Évora

Ficha Técnica

Título
Guia Histórico do Colégio do Espírito Santo

Autores

Antónia Conde | Casimiro Amado | Fernando Rosado
Filomena Gonçalves | Fernando Gameiro | Francisco Vaz
Isabel Gameiro | Manuel Patrocínio | Maria de Deus Manso
Mariana Valente | Paulo Rodrigues | Sara Marques Pereira

Tradutores

Espanhol Ana Setién | Antonio Sáez Delgado | Mar Areán |
Miguel Filipe Mochila | Susana Gil Llinás
Inglês Ana Clara Birrento | Carla Castro | Olga Gonçalves

Design Gráfico

Luis Moreira

Direção Artística
Susana Rodrigues

Execução e Acabamento
Multiponto - Rafael, Valente e Mota, S.A.

Edição
Universidade de Évora

Coordenação de Edição
Sara Marques Pereira

Fotografia

Espólio fotográfico da Associação dos Antigos
alunos da Casa Pia
Espólio fotográfico da Escola Secundária
André de Gouveia
Susana Rodrigues

Concepção e organização
Gabinete de Comunicação e Imagem
da Universidade de Évora

Tiragem
1000 exemplares
Fevereiro 2011

ISBN
978-989-96141-3-0

A Sala dos Actos

A Sala dos Actos, Sala dos Actos Públicos ou Sala dos Graos, é uma das dependências do antigo Colégio Jesuíta do Espírito Santo de Évora que tem sido mais descrita e analisada ao longo do tempo, desde fontes coevas (que a seguir transcrevemos) à produção científica actual, sobretudo nos domínios da História da Arte e da Arquitectura.

“(…) Apos isto se applicou lo Cardeal D. Henrique[el] de proposito a fabricar pera Igr.^a a sala q. oie serve pera os graos da Universidade e feyto o edificio, com seu alpendre lhe mandou Lavrar tres portas de mármore Lustrado, E pera maior magestade se sobe pera ella por 6 degraos da largura da mesma Igr.^a q. na alvura competem com a da branca neve; na frontaria tem hua janella rasgada porq. lhe entre a luz do nascente q. a fazia bastantemente clara, ainda q. lhe faltasse a das 3 portas, E outras tantas frestas grandes com suas vidraças porq. lhe entra a luz do meyo dia. Mandou levantar nella 3 altares, E pintar os retavolos delles pollo oficial de maior nome daquelles tempos como testemunhão as obras q. ha no Reyno de sua mão. (...)”

La Sala dos Actos

El Salón de Actos, Sala dos Actos Públicos o *Sala dos Graos*, es una de las dependencias del antiguo Colegio Jesuita do Espírito Santo de Évora que ha sufrido más descripciones y análisis a lo largo del tiempo, desde fuentes coetáneas (que enseguida transcribiremos) a la producción científica más actual, sobre todo en los dominios de la Historia del Arte y de la Arquitectura.

“(…) Apos isto se applicou lo Cardeal D. Henrique[el] de proposito a fabricar pera Igr.^a a sala q. oie serve pera os graos da Universidade e feyto o edificio, com seu alpendre lhe mandou Lavrar tres portas de mármore Lustrado, E pera maior magestade se sobe pera ella por 6 degraos da largura da mesma Igr.^a q. na alvura competem com a da branca neve; na frontaria tem hua janella rasgada porq. lhe entre a luz do nascente q. a fazia bastantemente clara, ainda q. lhe faltasse a das 3 portas, E outras tantas frestas grandes com suas vidraças porq. lhe entra a luz do meyo dia. Mandou levantar nella 3 altares, E pintar os retavolos delles pollo oficial de maior nome daquelles tempos como testemunhão as obras q. ha no Reyno de sua

The Great Hall

The Great Hall, Sala dos Actos Públicos or Sala dos Graos, is one of the halls of the former Jesuit College of the Holy Spirit of Évora (Colégio do Espírito Santo) widely described and analysed throughout the times, both in coeval sources (quoted below) and in current scientific production, mainly in the domains of Art History and Architecture.

“(…) Apos isto se applicou lo Cardeal D. Henrique[el] de proposito a fabricar pera Igr.^a a sala q. oie serve pera os graos da Universidade e feyto o edificio, com seu alpendre lhe mandou Lavrar tres portas de mármore Lustrado, E pera maior magestade se sobe pera ella por 6 degraos da largura da mesma Igr.^a q. na alvura competem com a da branca neve; na frontaria tem hua janella rasgada porq. lhe entre a luz do nascente q. a fazia bastantemente clara, ainda q. lhe faltasse a das 3 portas, E outras tantas frestas grandes com suas vidraças porq. lhe entra a luz do meyo dia. Mandou levantar nella 3 altares, E pintar os retavolos delles pollo oficial de maior nome daquelles tempos como testemunhão as obras q. ha no Reyno de sua mão. (...)”Due to its architectonic and decorative style, the Great Hall is at present

Mercê da sua beleza architectónica e decorativa, a actual Sala dos Actos é considerada um ex-libris da Universidade de Évora, sendo que esta Sala foi originariamente a igreja do Colégio, entre 1559 e 1573 (quando ficou pronta a nova igreja, sagrada em 1574, e que surgiu devido à exiguidade da anterior e também porque no espaço do Colégio não era permitida a entrada a mulheres). Nesta Sala, e ainda enquanto igreja, foi lida a Bula de Paulo IV que instituiu a Universidade (Bula de 18 de Outubro de 1558) e todos os seus privilégios e prerrogativas espirituais e temporais pelo Bispo de Targa, D. Manuel dos Santos, a 1 de Novembro de 1559. Segundo o P. Manuel Fialho,

“(.) Entrada ella [Sala dos Actos], suspende, e arrasta a atenção dos sentidos, ao menos os olhos todos, de sorte que não sabem estes determinar-se, em q. objecto se empreguem primeiro; e porque elles se não volttem, ou affoguem com o muito q. tem para ver, , digamos por hua vez q. em qualquer parte se podem empregar bem, e acharse cheos de plausiveis objectos, quais pode desejar qualquer e toda a curiosidade: tal foi a que se empenhou em ornar esta sala.”

No seu espaço se tomavam os graus (de bacharel, licenciado e mestre, este último em cerimónia individual), sendo que o grau de Doutor era conferido na Igreja da Universida-

mão. (...).”

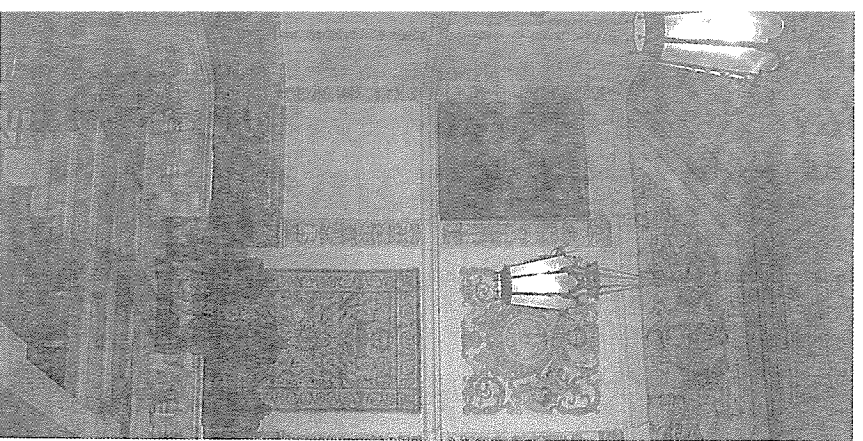
Por su belleza architectónica y decorativa, la actual Sala dos Actos es considerada un ex-libris de la Universidad de Évora. Y fue originariamente la iglesia del Colegio, entre 1559 y 1573 (cuando acabó de prepararse la nueva iglesia, consagrada en 1574, y que surgió debido a la exiguidad de la anterior y también porque en el espacio del Colegio no estaba permitida la entrada a mujeres). En esta Sala, cuando cumpla su función de iglesia, se leyó la Bula de Paulo IV que institúa la Universidad (Bula del 18 de octubre de 1558) y todos sus privilegios y prerrogativas espirituales y temporales por el Obispo de Targa, D. Manuel dos Santos, el 1 de noviembre de 1559. Según el P. Manuel Fialho,

“(.) Entrada ella [Sala dos Actos], suspende, e arrasta a atenção dos sentidos, ao menos os olhos todos, de sorte que não sabem estes determinar-se, em q. objecto se empreguem primeiro; e porque elles se não volttem, ou affoguem com o muito q. tem para ver, , digamos por hua vez q. em qualquer parte se podem empregar bem, e acharse cheos de plausiveis objectos, quais pode desejar qualquer e toda a curiosidade: tal foi a que se empenhou em ornar esta sala.”

En su espacio se otorgaban los grados (de bachiller, licenciado y maestro, este último en ceremonia individual), mientras que el grado

considered an ex libris of the University of Évora. Between 1559 and 1573 it was the church of the College (time when the new church, consecrated in 1574, was built because of the exiguity of the former and also because women were not allowed inside the College). In this Hall, still as a church, the Papal Bull of Paul IV, (dating from 18th October 1588), instituted the University. All its privileges and spiritual and temporal prerogatives were instituted by the Bishop of Targa, D. Manuel dos Santos, on 1st November 1559. According to Priest Manuel Fialho,

“(.) Entrada ella [Sala dos Actos], suspende, e arrasta a atenção dos sentidos, ao menos os olhos todos, de sorte que não sabem estes determinar-se, em q. objecto se empreguem primeiro; e porque elles se não volttem, ou affoguem com o muito q. tem para ver, , digamos por hua vez q. em qualquer parte se podem empregar bem, e acharse cheos de plausiveis objectos, quais pode desejar qualquer e toda a curiosidade: tal foi a que se empenhou em ornar esta sala.” The degrees (of Bachelor of Science, Graduate and Master, this last one at an individual ceremony) were awarded in the Hall, whereas the PhD degree was conferred in the Church of the University, at present the Church of Espírito Santo). In fact, there are several descriptions of the Hall, which underwent, besides the construction works of adaptation in 1573, a huge amount of construction between 1675 and 1679, a construction that



de (actual Igreja do Espírito Santo). Efectivamente, são diversas as descrições do interior da Sala, que conheceu, além das obras de adaptação em 1573, uma grande campanha de obras entre 1675 e 1679, que prosseguiu na centúria seguinte, em pleno período joanino. Completou-se a decoração, sobretudo ao nível dos estuques, fez-se a abertura das galerias superiores (para entrada de luz), foram pintados 13 retratos a fresco (o 14º, de D. João V, era em tela, como viriam a ser os demais) no tramo superior da sala e a pintura do tecto, em angelim. Mais uma vez, as palavras de Manuel Falhao:

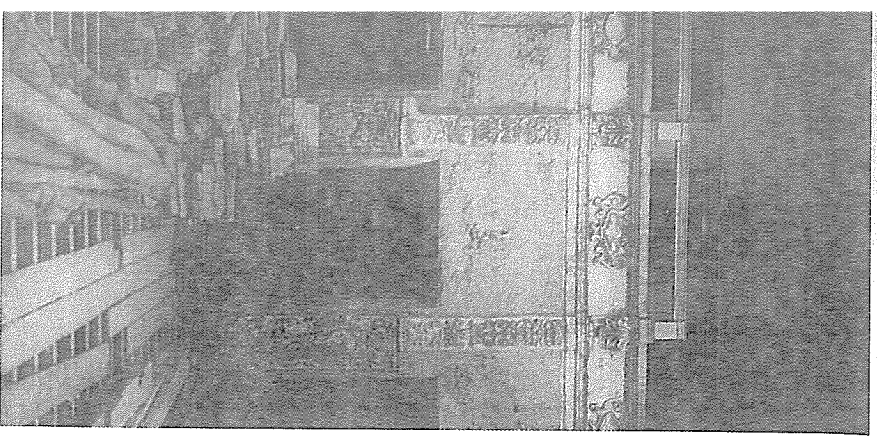
“(…) Falta-me ainda por ver o melhor da Salla: o Ceo do Ceo, chamo ao tecto da Sala (...) subamos a ver o quasi triangulo que forma o mesmo Ceo na frontaria da Sala (...). Estam no meio do triangulo as armas do Cardeal Rey (...). He este Ceo ou tecto da Sala dividido a todo o comprimento della em tres ordens de paines: dez tem cada huma das tres ordens, e sam por todos trinta, todos divididos entre si com portentes (sic) molduras: tudo he de bordo. (...) As molduras dos painéis que se le-

de Doctor era conferido por la Iglesia de la Universidad (actual Igreja do Espírito Santo). Efectivamente, son diferentes las descripciones del interior de la Sala, que conoció, además de las obras de adaptación en 1573, una gran empresa de obras entre 1675 y 1691, que prosiguió en la centuria siguiente, en pleno periodo juanino. Se completó la decoración, sobre todo al nivel de los estucos, se hizo la apertura de las galerias superiores (para permitir la entrada de la luz), 13 retratos a fresco fueron pintados (el 14º, de D. João V, hecho en lienzo, modelo que seguirían los demás) en el tramo superior de la sala y la pintura del techo, en angelin. Una vez más, las palabras de Manuel Falhao:

“(…) Falta-me ainda por ver o melhor da Salla: o Ceo do Ceo, chamo ao tecto da Sala (...) subamos a ver o quasi triangulo que forma o mesmo Ceo na frontaria da Sala (...). Estam no meio do triangulo as armas do Cardeal Rey (...). He este Ceo ou tecto da Sala dividido a todo o comprimento della em tres ordens de paines: dez tem cada huma das tres ordens, e sam por todos trinta, todos divididos entre si com portentes (sic) molduras: tudo he de bordo. (...) As

continued into the next century, during the Johannine period. Decoration, mainly the stucco, was finished, galleries were open on the upper span (to allow light in), 13 frescoes were painted (the 14th, of King João V, was painted on canvas like the subsequent ones) and the ceiling of Brazilian hardwood was also painted in angelin. Again, the words of Manuel Falhao:

“(…) Falta-me ainda por ver o melhor da Salla: o Ceo do Ceo, chamo ao tecto da Sala (...) subamos a ver o quasi triangulo que forma o mesmo Ceo na frontaria da Sala (...). Estam no meio do triangulo as armas do Cardeal Rey (...). He este Ceo ou tecto da Sala dividida todo o comprimento della em tres ordens de paines: dez tem cada huma das tres ordens, e sam por todos trinta, todos divididos entre si com portentes (sic) molduras: tudo he de bordo. (...) As molduras dos painéis que se levantão sobre elles mais de pallmo, e tem mais de dous de largura estam pintados com toda a variedade de cores, dando a ver todos os seus altos e baixos, cordões, fios e meios fios, vãos e perfiz: os painéis terão pouco mais de sette palmos em quasi esquadria e cada hum sua tarça, todas varias mas com correspondên-



vantão sobre elles mais de pallmo, e tem mais de dous de largura estam pintados com toda a variedade de cores, dando a ver todos os seus altos e baixos, cordões, fios e meos fios, vãos e perfiç: os painéis terão pouco mais de sette palmos em quasi esquadria e cada hum sua targa, todas varias mas com correspondência de hua com as outras (...). No meio de cada hua estaa hum vaam ou canto, e nesse tem cada hum ou humna plancta ou hum signo do zodiaco, ou aliqua das outras figuras a que chamão constellações, pintadas todas, e tudo com muita propriedade, variedade e valentia de arte, e todas estas figuras tem suas letras à roda, ou de Sagrada Escritura, ou de algum poeta e autor classico e accomodadas não só às figuras mas principalmente ao Espirito Sancto ou à Universidade ou às Sciencias. (...).”

São do mesmo Autor as palavras a que recorremos para a descrição da Catedral da Sala dos Actos, desaparecida em inícios do século XX, mas ainda captada, embora fora da posição original (na frontaria da sala), por algumas fotografias da época.

“(...) He ella magestosa, e verdadeiramente theatral, se fosse movidissa: toda de pão Brasil, vermello, e amarello natural, chamamille angelim: está o amarello emperido [sic] no vermelho em labores muito engraçados, como marchetados: assenta sobre os corpos

molduras dos painéis que se levantão sobre elles mais de pallmo, e tem mais de dous de largura estam pintados com toda a variedade de cores, dando a ver todos os seus altos e baixos, cordões, fios e meos fios, vãos e perfiço: os painéis terão pouco mais de sette palmos em quasi esquadria e cada hum sua targa, todas varias mas com correspondência de hua com as outras (...). No meio de cada hua estaa hum vaam ou canto, e nesse tem cada hum ou humna plancta ou hum signo do zodiaco, ou aliqua das outras figuras a que chamão constellações, pintadas todas, e tudo com muita propriedade, variedade e valentia de arte, e todas estas figuras tem suas letras à roda, ou de Sagrada Escritura, ou de algum poeta e autor classico e sam proprias e accomodadas não só às figuras mas principallmente ao Espirito Sancto ou à Universidade ou às Sciencias. (...).”

São do mesmo Autor as palavras a que recorremos para a descrição da Catedral da Sala dos Actos, desaparecida em inícios do século XX, mas ainda captada, embora fora da posição original (na frontaria da sala), por algumas fotografias da época.

“(...) He ella magestosa, e verdadeiramente theatral, se fosse movidissa: toda de pão Brasil, vermello, e amarello natural, chamamille angelim: está o amarello emperido [sic] no vermelho em labores muito engraçados, como marchetados: assenta sobre os corpos de qua-

cia de hua com as outras (...). No meio de cada hua estaa hum vaam ou canto, e nesse tem cada hum ou humna plancta ou hum signo do zodiaco, ou aliqua das outras figuras a que chamão constellações, pintadas todas, e tudo com muita propriedade, variedade e valentia de arte, e todas estas figuras tem suas letras à roda, ou de Sagrada Escritura, ou de algum poeta e autor classico e sam proprias e accomodadas não só às figuras mas principallmente ao Espirito Sancto ou à Universidade ou às Sciencias. (...).”

We turn to the same author to describe the Chair of the Great Hall, disappeared in the beginning of the twentieth century, but caught by some photographs of the time, although out of its original position (at the front wall of the room).

“(...) He ella magestosa, e verdadeiramente theatral, se fosse movidissa: toda de pão Brasil, vermello, e amarello natural, chamamille angelim: está o amarello emperido [sic] no vermelho em labores muito engraçados, como marchetados: assenta sobre os corpos de quatro leonsinhos, que lançando as cabeças para fora mostram estarse queixando do peso, ou não sei se venhando de o sustentar: só a sabedoria pode amansar leões e subjugallos assim, ou a seu pezar, ou a seu gosto. (...).”

In 1843, when D. Maria II and D. Fernando visited the recently inaugurated National Grammar School of Évora, the Hall did not display half of its

de quatro leoninhos, que lançando as cabeças para fora mostram estar-se queixando do peso, ou não sei se venerando de o sustentar: só a sabedoria pode amansar leões e subjugá-los assim, ou a seu pezar, ou a seu gosto. (...)”

Em 1843, aquando da visita de D. Maria II e D. Fernando às instalações do recém-criado Liceu de Évora, já a Sala não tinha parte do seu espólio, nomeadamente os quadros (haviam sido deslocados para o Museu Nacional de Arte Antiga). Em 1886 Haupt alertava já para o mau estado da Sala, especialmente da cobertura, que viria a ruir em 1895.

Em inícios do século XX, 1905, a Sala dos Actos conheceu um período bastante conturbado: foram retirados os rebocos e estuques às paredes, arrancado o pavimento de mármore, desmontada a bancada dos dourais e azulejos dos espaldares, retiradas as pilstras e balaustrês, que ficaram ou num canto do claustro ou foram deslocados para o espaço que a Casa Pia ocupava no edifício. Em 1910, o espaço da Sala dos Actos funcionava como

tro leoninhos, que lançando as cabeças para fora mostram estar-se queixando do peso, ou não sei se venerando de o sustentar: só a sabedoria pode amansar leões e subjugá-los assim, ou a seu pezar, ou a seu gosto. (...)”

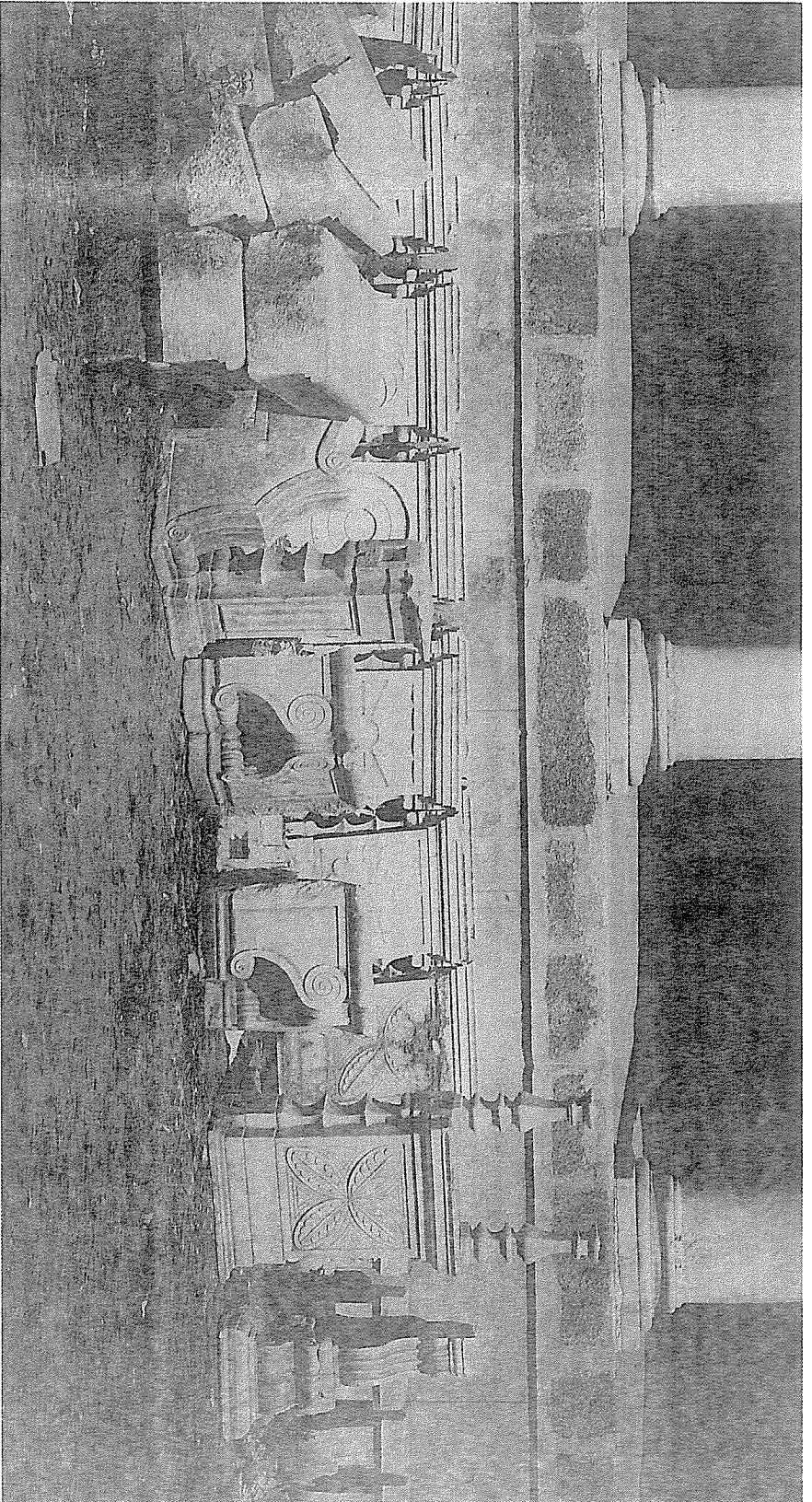
En 1843, cuando D. Maria II y D. Fernando visitaron las instalaciones del recién creado Liceu de Évora, ya la Sala había perdido parte de su colección, en particular los cuadros (que habían sido trasladados al Museo Nacional de Arte Antiga). En 1886, Haupt alertaba ya del estado de degradación de la Sala, especialmente de la cobertura, que habría de desmoronarse en 1895.

A principios del siglo XX, en 1905, la Sala dos Actos conoció un período bastante ajetreado: fueron retirados los revocados y estucos de las paredes, arrancado el pavimento de mármol, desmantelado el banco de los doctores y los azulejos de los espaldares, retiradas las pilstras y los balaustrés, remittidos a un rincón del claustro o desplazados hacia el espacio que la Casa Pia ocupaba en el edificio. En 1910, el espacio de la Sala dos Actos funcionaba como gim-

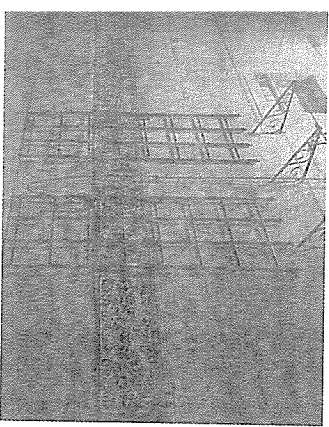
estate, namely the paintings (that had been displaced to the National Museum of Ancient Art). In 1886 Haupt already called the attention to the poor conditions of the Hall, especially of the roof that would collapse in 1895.

In the early twentieth century, in 1905, the Great Hall knew disruption: walls were unplastered, and the stucco and the marble pavement were removed, as well as the pilasters and balusters that either stood in a corner of the cloister or were taken to the space occupied by the Casa Pia. The doctoral grandstand and the tiles on the back of the stands were dismantled. In 1910, the Great Hall was used for gymnastics and for parties of the National Grammar School.

Only in the 30s of the twentieth century would the State intervene in the Hall, with Caetano Camara Manoel, an engineer born in Évora, rebuilding the roof that would be garnished with Scotch pine wood, similar to the original Brazilian hardwood. This intervention integrates the 1st phase of restoration of the Hall (circa 1929-1933), under the responsibility of the architect Antonio Couto, when Antonio Bartolomeu Gromicho



Materiais da Sala dos Atos, 1905
Espólio fotográfico da Escola
Secundária André de Gouveia



Sala dos Actos, 1910
Espólio fotográfico da Escola
Secundária André de Gouveia

ginásio e para festas do Liceu.

Apenas na década de 30 do século XX o Estado interferiria na Sala, através do engenheiro eborense Caetano Câmara Manoel, reconstruindo a cobertura, que viria a ser guarnecida com tecto de casquinha, imitando o angelim original. Esta acção está integrada na 1ª fase do restauro da Sala (sensivelmente 1929-1933), sob a responsabilidade do arquitecto António do Couto, e sendo Rector do Liceu António Bartolomeu Gromicho. Os mármore dispersos pelo edifício voltaram à parte do Liceu e foram recolocados no local original; refez-se o pavimento, ainda em tijolo; optou-se pela escada central (e não por duas laterais) na parede central da sala e foram repostos os azulejos em falta, executados por Bastinini.

O mesmo Rector deu início à 2ª fase do restauro, iniciada em 1938 (destacamos, nesta fase, a pavimentação em mármore e os candeeiros em bronze desenhados por Raul Lino), sendo que Bartolomeu Gromicho recomenda ainda uma 3ª fase, de acordo com o projecto

nasio y local en el que se celebraban la fiestas del Liceu.

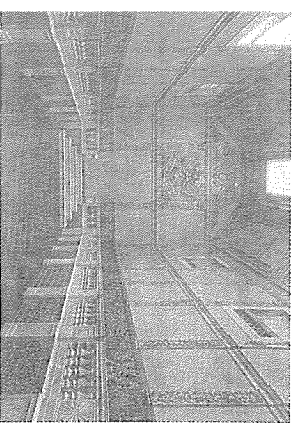
Fue solamente en la década de los años 30 del siglo XX cuando el Estado habría de interferir en la Sala, a través del ingeniero eborense Caetano Câmara Manoel, reconstruyendo la cobertura, que sería guarnecida con techo de madera de pino de Flandes, imitando al pangelim original. Esta acción está integrada en la 1ª fase de la restauración de la Sala (sensiblemente entre 1929 y 1933), bajo la responsabilidad del arquitecto António do Couto, y siendo Rector del Liceu António Bartolomeu Gromicho. Los mármoles dispersos por el edificio fueron devueltos al Liceu y recolocados en el lugar original; se reconstruyó el pavimento, aún en ladrillo; se optó por la escalera central (y no por dos laterales) en la pared central de la sala y fueron repuestos los azulejos que faltaban, ejecutados por Bastinini.

El mismo Rector dio inicio a la 2ª fase de la restauración, iniciada en 1938 (destacamos, en esta fase, la pavimentación en mármol y las lámparas en bronce dibujadas por Raul Lino),

was the Rector of the National Grammar School. The marbles, dispersed around the building, returned to the space of the National Grammar School and were put in their original place: the brick pavement was redone; one central staircase, instead of two lateral ones, in the central wall of the Hall was built, and the missing tiles, done by Bastinini, were also replaced.

In 1938, the above referred Rector started the 2nd phase of the restoration, (from which we highlight the surfacing in marble and the lamps in bronze designed by Raul Lino). Bartolomeu Gromicho recommended a 3rd phase, in accordance with Antonio do Couto's project, which included, for example, the decoration of the ceiling according to the description of Priest Manuel Falho (quoted above), the decoration of the walls (with frescoes by Simao Dordlo) and the construction of the new Teaching Pulpit.

The Great Hall keeps nowadays the vocation to which it was adapted in 1573: to bear witness to solemn events of the academic life of the University of Évora, a vocation interrupted in 1759 by



Sala dos Actos, 1931

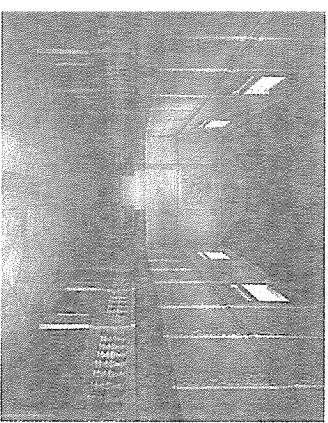
do Arquitecto António do Couto, e que incluía por exemplo, a decoração do tecto de acordo com a descrição do P. Manuel Fialho (que incluímos acima), a decoração das paredes (com frescos que Simão Dórdio se propusera executar) e a feitura de uma nova Catedral.

A Sala dos Actos continua hoje a cumprir a vocação para a qual foi adaptada em 1573: a de testemunhar eventos solenes da vida académica da Universidade de Évora, vocação interrompida em 1759 por Alvará de D. José, mas que o Decreto de 14 de Dezembro de 1979 retomaria.

habiendo Bartolomeu Gromicho recommendado una 3ª fase, tal como preveía el Proyecto del Arquitecto António do Couto, y que incluía, por ejemplo, la decoración del techo según la descripción del P. Manuel Fialho (que citamos antes), la decoración de las paredes (con frescos que Simiño Dórdio había propuesto realizar) y la construcción de una nueva Catedral.

La Sala dos Actos sigue cumpliendo hoy la vocación para la que fue adaptada en 1573: la de recibir eventos solemnes de la vida académica de la Universidad de Évora, vocación interrumpida en 1759 por Licencia de D. José, y después retomada por el Decreto del 14 de diciembre de 1979.

a charter of D. José, but resumed in the Decree dated from 14th December 1979.



Sala dos Actos, 1941

Espejo fotográfico da Escola Secundária André de Gouveia

Antónia Conde